



Carros e bicicletas vão dividir espaço na via central

Motoristas e moradores foram surpreendidos e estão intrigados com uma obra de divisão da pista na via central do Guará II, que começou na altura QI 23. Nas páginas 4 e 5 saiba do que se trata a obra, que vai impactar todo o trânsito até a QI 33 (Páginas 4 e 5).

Izalci lança pré-candidatura ao governo do DF

Ex-morador do Guará, onde cresceu e morou até se casar, o senador Izalci Lucas será o candidato do PSDB ao governo do Distrito Federal nas eleições de 2022. Na festa de lançamento, nesta quarta-feira, ele contou com as presenças dos senadores Reguffe e Leila, com quem pretende formar uma frente de oposição ao governador Ibaneis Rocha (Página 9)

QE 15 ganha novas placas

Depois da QE 26, a QE 15 é a segunda quadra a receber as novas placas de endereçamento, implantadas pelo DER/DF. Toda a cidade terá o endereçamento renovado até o segundo semestre de 2022 (Página 7)

BEATRIZ ABDALLA

Uma miss autoestima

Enquanto boa parte das mulheres maldiz a gordurinha a mais, ela transformou o corpo cheinho em exemplo de beleza. E até foi eleita miss por isso. Página 13



POUCAS & BOAS



87 carcaças retiradas das ruas da cidade em 2020

Mais dez carcaças de carros foram retiradas das ruas do Guará nesta terça-feira, 14 de dezembro. Desde fevereiro, quando a Operação DF Livre de Carcaças foi lançada, já foram recolhidos 87 veículos abandonados na cidade. Em todo o DF, o total chega a 758 veículos recolhidos. Além de contribuir com a sensação de segurança da população, a operação tem como objetivo eliminar criadouros do mosquito *Aedes aegypti* – transmissor de dengue, zika e chikungunya.

A operação é realizada sob a coordenação da Secretaria de Segurança Pública (SSP-DF), em parceria com as secretarias executivas das Cidades e de Políticas Públicas, DF Legal, Departamento de Trânsito (Detran-DF), Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival), Secretaria de Saúde (SES) e Companhia Urbanizadora da Nova Capital (Novacap).

Críticas a Ibaneis e não a Agnelo

Na coluna da semana passada cometi um erro, corrigido no site, no Facebook e Instagram, mas não na edição impressa.

Na nota sobre a reunião do Diretório do PT do Guará para ouvir os dois pré-candidatos do partido ao governo, Rosilene Corrêa e Geraldo Magela, escrevi que a tônica do encontro foram as críticas ao “governo Agnelo” em vez de “governo Ibaneis”.

Secretaria de Esporte vai reformar 8 campos sintéticos do Guará

A Secretaria de Esporte e Lazer anunciou a reforma de oito campos de grama sintética da cidade, com recursos do seu próprio orçamento.

Vão ser reformados os campos do 4º Batalhão da PM, das QIs/QEs 1, 2, 5, 18, 38 e do condomínio Guará Park.

Grande varejista da construção chega ao Guará

Uma das maiores redes de material de construção do DF abriu uma filial no Guará, na Área Especial 2 A, o Setor de Oficinas.



Administração do Guará com 100% de transparência ativa

A Administração Regional do Guará está entre os órgãos do GDF avaliados pela Controladoria Geral do DF com 100% no Índice de Transparência Ativa – ITA.

A premiação ocorreu na quinta-feira, 9 de dezembro, e contou com a presença do vice-governador, Paco Britto, o controlador Geral do DF, Paulo Wanderson Moreira Martins, o deputado Delmasso, vice-presidente da Câmara Legislativa, entre outras autoridades. A administradora regional, Luciane Quintana, a chefe da Ouvidoria da Administração, Michelle Pinheiro e a chefe da Assessoria de Comunicação, Nirvana Lima, receberam o prêmio.

Audiência Pública oficializa Arena Guará e terreno para CEB

Os moradores do Guará aprovaram em audiência pública virtual, realizada na terça-feira (14 de dezembro), a criação de dois lotes para equipamentos públicos na cidade: a Arena Guará, na QE 11, e a futura subestação da Companhia Energética de Brasília (CEB), na QE 5.

No caso da Arena Guará, a Administração Regional solicitou a criação de um lote em uma área de 2.672 metros quadrados ocupada pelo ginásio que pertenceu ao antigo colégio Maxwell, para que seja à práticas desportivas e culturais, como alternativa ao interdito ginásio coberto do Cave.

Já a CEB Distribuição S/A vai receber uma área de 7.238,72 metros quadrados para a construção de uma subestação que atenda a demanda por energia na região, devido ao aumento populacional no Guará, o atendimento de novas cargas do Centro Metropolitano do Guará e a implantação da Via Interbairros, atual Avenida das Cidades. Para isso, é necessária a desafetação de 2.938,53 metros quadrados de área pública.

JORNAL DO GUARÁ



ISSN 2357-8823

Editor: Alcir Alves de Souza (DRT 767/80)

Reportagem: Rafael Souza (DRT 10260/13)

Endereço: SM IAPI ch. 27 lotes 8 e 9
71070-300 • Guará • DF

Circulação

O *Jornal do Guará* é distribuído gratuitamente por todas as bancas de jornais do Guará; em todos os estabelecimentos comerciais, clubes de serviço, associações, entidades; nas agências bancárias, na Administração Regional; nos consultórios médicos e odontológicos e portarias dos edifícios comerciais do Guará. E, ainda, através de mala direta a líderes comunitários, empresários, autoridades que moram no Guará ou que interessam à cidade; empresas do SIA, Sof Sul e ParkShopping; GDF, Câmara Legislativa, bancada do DF no Congresso Nacional e agências de publicidade.



61 33814181



jornaldoguara.com



/jornaldoguara



contato@jornaldoguara.com



@jornaldoguara

SEU PRÓXIMO
APARTAMENTO
NO GUARÁ
JÁ VEM COM
UM PARQUE



Aponte a câmera do celular
e acesse todas as informações
sobre o empreendimento



RESIDENCIAL
PORTAL DO PARQUE I

2^{ou}3 Quartos
sendo 1 suíte
1 ou 2 vagas de garagem

50,21 m²
a 128,29 m²



QE 48 - GUARÁ II (VISITE O DECORADO NO LOCAL)

Financiamento



Informações

(61) 3963-2370

Intermediação



Construção



MEMORIAL DE INCORPORAÇÃO: Registrado no Livro 2º - Registro Geral na Matrícula nº 53.263, sob o nº R-9, sob o nº R -1 nas Matrículas nº 107.582 a 107.660, em 04/06/2021 no cartório do 4º ofício de Registro de Imóveis do DF. Não serão entregues com o imóvel os móveis, objetos, materiais de acabamentos e itens não constantes do projeto aprovado e o memorial de incorporação. Por tratar-se de material impressos as imagens aqui representadas, não retrata fielmente as cores naturais dos materiais presente nos projetos.

Carros perdem espaço para bicicletas na via central

Implantação de uma ciclofaixa em todo o percurso das duas pistas do centro do Guará II surpreende e intriga motoristas



A faixa da direita, antes usada como estacionamento, agora vai abrigar a ciclofaixa e manter o espaço para estacionar. Sobram duas faixas para a circulação dos veículos

Sem que a população fosse avisada, de repente trabalhadores começaram a demarcar uma nova pista, cercada por blocos de concreto, na via central do Guará II, na altura da QI 23, logo depois da estação Guará do Metrô, no sentido da 4ª Delegacia de Polícia e QI 25. Nem mesmo uma placa, daquelas que explicam do que se tratam as obras públicas, foi instalada onde começaram os serviços. Mesmo surpresa com a obra, a população, principalmente os motoristas, não se incomodou, porque, em princípio, parecia se tratar da demarcação de uma pista para uso de bicicleta, semelhantes às que foram implantadas em Águas Claras. Mas a indignação começou a tomar conta dos motoristas depois que a demarcação avançou para a metade das duas pistas que formam cada lado da via central do Guará II.

Nas redes sociais, vieram os questionamentos e críticas. Ninguém sabia do que se tratava a obra. Motoristas reclamam que o trânsito vai piorar ainda mais, principalmente nos horários de pico. Moradores querem saber do que se trata a obra. Consultada pelo **Jornal do Guará**, a Administração Regional respondeu que também não sabia o que estava sendo feito e nem qual o órgão responsável pela intervenção na via central, o que aumentou mais ainda a

curiosidade dos moradores.

Com base na Lei de Acesso à Informação, que obriga os órgãos públicos a fornecer informações à imprensa e aos moradores quando elas não estão transparentes, a reportagem do **Jornal do Guará** voltou a questionar a Administração Regional, que encaminhou a demanda à Secretaria de Comunicação do GDF.

De acordo com a resposta do governo, a implantação de uma ciclofaixa na via central do Guará II estava sendo coordenada pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh), como parte de um acordo de compensação ambiental com as empresas que foram favorecidas por medidas que permitiram a construção de grandes edifícios residenciais na orla do Guará II (ver reportagem ao lado). “A obra faz parte de um conjunto de medidas, resultantes do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) da Avenida Central e do Contorno do Guará II, a serem adotadas por empresas com em-

preendimentos na região, como forma mitigadora e compensatória às obras. O EIV em questão é de 2008 e vinha sendo acompanhado pela Comissão Permanente de Análise de EIV - CPA/EIV, que é formada por representantes de diversos órgãos e empresas do Poder Executivo (Seduh, Secretaria de Obras, Secretaria de Obras, Detran e Novacap). Com a demora na implementação das medidas, em 2017, o Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF, determinou que a então Secretaria de Estado de Gestão Territorial e Habitação - SEGETH apresentasse Plano de Ação para efetivar a assinatura do Termo. Ressaltamos que o EIV passou por audiência pública e foi aprovado pelo Conselho de Planejamento do Distrito Federal (Conplan)”, diz a nota encaminhada ao **Jornal do Guará**.

AUDIÊNCIA PÚBLICA APROVOU OBRA

Como a nota deixava várias dúvidas, a reportagem solicitou uma entrevista com algum técnico da Seduh ou dos outros órgãos envolvidos, mas não foi atendida. Novamente questionada sobre a audiência pública informada – quando e onde teria sido realizada – a assessoria da Seduh encaminhou imagens de trechos do processo, em que consta a informação que ela teria sido realizada no dia 27 de setembro de 2011, às 18h, na Administração Regional do Guará.

Considerados “ratos” de audiência pública no Guará, aqueles que não perdem uma sequer, os líderes comunitários Klécio Oliveira e José Gurgel garantem que não se lembram dessa audiência pública para discutir o assunto. “Que eu saiba ou me lembre, não deixei de participar de nenhuma audiência para tratar de assuntos do Guará. E mesmo se tivesse havido, não iríamos permitir que esse absurdo fosse autorizado pelos moradores”, afirma Klécio. “Nunca par-

ticipei de audiência sobre esse assunto. Estão querendo justificar uma besteira que estão fazendo, transferindo a responsabilidade para os moradores”, completa Gurgel. Mas, em consulta na Internet ao Diário Oficial do DF do dia 29 de novembro de 2011, comprova-se que a audiência pública realmente existiu, entretanto, de acordo com os depoimentos das intervenções que constam na ata, o público foi constituído de lideranças comunitárias que reivindicavam na época a destinação da Expansão do Guará (QEs 48 a 58) para as cooperativas habitacionais, embora o assunto tratado, o das compensações, tenha sido o único da reunião.

A assessoria da Seduh encaminhou também imagem da parte que garante o Estudo de Impacto de Vizinhança e da Avenida Central do Guará II, aprovado pela Comissão Multisetorial instituída pelo 32.921/2011, do Conselho de Planejamento (Conplan), na 96ª reunião ordinária do dia 15 de setembro de 2011.

Compensação prevê obras de melhorias no valor de R\$ 5 milhões

Um conluio entre donos de terrenos no lado par da orla do Guará II, membros do governo Maria de Lourdes Abadia (que concluiu o governo Joaquim Roriz) e alguns deputados distritais durante a votação do Plano Diretor Local (PDL) do Guará em 2006 permitiu a construção de edifícios de até 75 metros ou 26 andares na orla do Guará II. O limite proposto no PDL e discutido pela comunidade durante duas audiências públicas era de 26 metros de altura, o que correspondia a 10 andares, em toda a cidade mas, na última votação da agenda da Câmara Legislativa, em dezembro de 2006, às 2h da manhã, sem que a comunidade e imprensa ficassem sabendo com antecedência, foi aprovada a emenda que triplicava esses limites.

O conluio foi estrategicamente incluído na agenda da última votação do ano e da gestão da Câmara Legislativa (em 2007 tomariam posse os novos deputados distritais eleitos) e do governo (que já tinha eleito José Roberto Arruda), para que não houvesse tempo e condições da alteração ser revista. Assim que tomaram conhecimento da negociata (por causa da suspeita de envolvimento de pagamento de propina aos membros do governo e aos deputados distritais que votaram a favor), as lideranças guaranaenses passaram a protestar contra a aprovação da emenda, que era bem diferente da proposta apresentada pelo governo nas duas audiências públicas no Guará. Até o Ministério Público tentou intervir ao propor a nulidade da votação, com base na falta de discussão com a comunidade, mas a Justiça não aceitou

o pedido. Pressionado, o então governador eleito José Roberto Arruda chegou a encenar a revogação da emenda, ao publicar o Decreto 29.406, de 15 de agosto de 2007, alterando os limites para 56 metros de altura na orla e 36 metros (12 andares) na via central do Guará II e 26 metros no Setor de Oficinas Sul, apelidado depois de "Park Sul".

A proposta da edição do decreto foi apresentada a Arruda pelo recém-eleito presidente da Câmara Legislativa, deputado distrital Alírio Neto (que não fazia parte da gestão que aprovou o PDL do Guará), sob o argumento de que a população guaranaense estava preocupada com os riscos da falta de controle da verticalização da cidade, o que poderia provocar um desequilíbrio arquitetônico, principalmente no Guará II, e fortes impactos na infraestrutura ao longo da orla. Entretanto, a edição do decreto provocou forte reação das incorporadoras que já haviam aprovado vários projetos com as novas medidas aprovadas pela Câmara Legislativa e não aceitavam a "mudança das regras no meio do campeonato". Descobriu-se depois que o próprio governador Arruda e o deputado Alírio Neto sabiam que o decreto seria facilmente considerado inconstitucional pela Justiça e mantida a consequente manutenção do PDL aprovado. Dito e feito. Mas, para amenizar a ira da população, os dois negociaram com as incorporadoras um Termo de Ajuste de Conduta (TAC), com a intermediação do Ministério Público, em que elas se comprometiam a destinar um determinado valor, na época cerca de R\$ 1,2 milhão, para investimentos na cidade como

"compensação". O acordo incluía as incorporadoras que estavam investindo na orla do Guará II e no SOF Sul (também região administrativa do Guará). Mas, por falta de projetos técnicos e de vontade política dos governos subsequentes de Rogério Rosso, Agnelo Queiroz e Rodrigo Rollemberg, o compromisso não foi cobrado, até ser restabelecido pelo governo Ibaneis e anunciado para implantação a partir deste ano. Em valores atualizados, a cidade vai receber mais de R\$ 5,2 milhões em investimentos, principalmente na orla do Guará II, onde houve maior impacto com as construções acima do padrão da cidade.

COMO SERÁ A COMPENSAÇÃO

O anúncio da retomada do acordo foi feito em outubro de 2020, quando o governo Ibaneis anunciou que havia concluído a aprovação do Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV), definido melhorias, prazos para intervenções e aguardava a assinatura do novo Termo de Compromisso com as incorporadoras. Em valores corrigidos são exatos R\$ 5.225.176,59, com entrega das melhorias em até 14 meses, a contar da data do anúncio, ou seja, outubro de 2020.

Entre as obras previstas estão a ampliação das faixas de acomodação nos retornos; mudanças no ciclo semaforizado na interseção do Guará I com o Guará II; realocação das faixas de pedestres; requalificação da avenida central, com ciclovia, calçadas e acessibilidade (obra em execução); implantação de sistema viário e paisagismo da praça da EQ 23/25 (onde estava o Circo Vitória).

Os projetos de ciclovia e coopervia no Guará são um desastre

JORNALISTA E RADIALISTA LUCIANO LIMA, AMANTE E PRATICANTE DE CICLISMO

A ciclovia é um espaço destinado apenas ao fluxo de bicicletas e ciclistas. Uma separação física deve isolar os ciclistas dos demais veículos e pedestres. A separação pode ser feita de várias maneiras, com grade, mureta, meio fio, blocos de concreto etc. Em geral, a ciclovia também tem uma cor diferente. O uso da ciclovia está mais presente em vias expressas e avenidas, protegendo o ciclista do tráfego intenso e rápido e evitando que os motoristas adentrem nessa via exclusiva.

A ciclofaixa, diferentemente da ciclovia, não tem separação física. É apenas uma faixa pintada no chão. Podem existir "olhos de gato" ou tartarugas para separar a ciclofaixa das faixas de ônibus, por exemplo. Em geral, o uso da ciclofaixa é mais indicado em locais nos quais o trânsito de veículos é menos veloz. Além disso, implementar uma ciclofaixa é bem mais barato do que uma ciclovia, pois utiliza a estrutura viária existente, por isso ela costuma aparecer mais frequentemente em diferentes cidades.

Em relação ao que está feito no Guará, não existe um projeto sério, coerente, técnico e correto de mobilidade urbana que favoreça todos os modais. As ciclofaixas, que são poucas, e as ciclovias S está sendo feitas de qualquer jeito. E só quem perde é a população que não tem o poder de escolha. Se o poder público fizesse sua parte,



teríamos uma cidade mais humana e mais integrada.

No Guará, os projetos de coopervia e ciclovia são um desastre completo. Além de não serem sinalizadas, oferecem um perigo imenso para os frequentadores, pois muitas quadras não têm recuo para que o "mais forte" respeite o "mais fraco". É preciso campanhas educativas e ação com obras que realmente façam que implemente um projeto sustentável, estruturante e edificado de políticas de mobilidade urbana.

Projeto de mobilidade que não respeita todos os modais (carro, transporte público, quem anda a pé, de bicicleta, de moto) não é projeto de mobilidade urbana

Os projetos de mobilidade urbana no Guará e no DF estão sendo feitos a toque de caixa e de qualquer jeito. Precisa ter vontade política e compromisso com o coletivo.



À esquerda, ciclovia em Campinas, bem sinalizada. Quando há a travessia de uma via, a cor da ciclovia muda para sinalizar aos motoristas e aos ciclistas. À direita, a do Guará, sem qualquer sinalização

Detran intensifica operações no final do ano

Durante um mês, até meados de janeiro, serão realizadas 320 ações para coibir condutores alcoolizados

Nesta quinta-feira, 16 de dezembro, o Detran-DF deu início à Operação Boas Festas, que tem o objetivo de intensificar as ações de fiscalização destinadas a coibir condutores que insistem em dirigir após o consumo de bebida alcoólica.

De 16 de dezembro de 2021 a 16 de janeiro de 2022, o Detran vai promover 320 ações de fiscalização. Serão dez operações diárias, divididas em blitzes e ações de patrulhamento com a abordagem. Os agentes de trânsito vão atuar principalmente nas proximidades de quadras comerciais, bares, restaurantes, setores de clubes, eventos e shows.

De acordo com o diretor de Policiamento e Fiscalização de Trânsito do Detran-DF, Glauber Peixoto, as operações de fiscalização serão realizadas tanto no período da noite quanto ao longo do dia, em razão da ocorrência de muitos eventos de confraternização.

Segundo Peixoto, o principal objetivo é sensibilizar as pessoas sobre os riscos da

mistura de álcool e direção. “O intuito, antes de tudo, é fazer com que as pessoas tenham consciência de que a atitude de beber e dirigir pode ser fatal. Queremos que as pessoas se divirtam e aproveitem essa época de festas com amigos e familiares. Contudo, tenham em mente que não podem dirigir após consumirem bebidas. Caso isso ocorra, o Detran estará presente nas ruas para fiscalizar e retirar de circulação um condutor que coloque, não só ele, mas vários usuários em risco”, enfatiza o diretor.

Para o diretor-geral do Detran-DF, Zélio Maia, a fiscalização de trânsito tem um papel fundamental na redução de acidentes. “A fiscalização tem sido efetiva e tem preservado vidas. Assim seguimos reduzindo acidentes”, afirma.

PENALIDADE

De acordo com o Código de Trânsito Brasileiro (CTB), dirigir após o consumo de álcool é infração gravíssima, com multa no valor de R\$ 2.934,70 e suspensão do di-



reito de dirigir por um ano. Caso ocorra a reincidência da infração no período de até 12 meses, a multa é em dobro, ou seja, R\$ 5.869,40. A recusa em realizar o teste do etilômetro também é considera-

da infração com as mesmas penalidades.

Além das sanções administrativas, se o teste indicar concentração igual ou superior a 0,3 miligramas de álcool por litro de ar alveolar, a con-

dução passa a ser considerada crime, cuja pena é de detenção de seis meses a três anos, multa e suspensão da CNH ou proibição de se obter a permissão ou a habilitação para dirigir veículo automotor.

EI, PROPRIETÁRIO!

Pode ficar tranquilo,
aqui seu aluguel está **GARANTIDO!**

Avenida Central Lote 850 loja 01
Núcleo Bandeirante - Brasília - DF
CEP: 71710-570 - CRECI J - 22002

Tel.: 61 3386.9000
www.convictaimob.com.br
aluguel@convictaimob.com.br

CONVICTA
I M Ó V E I S
A SUA IMOBILIÁRIA

QE 15 recebe novas placas de endereçamento

Troca do endereçamento será estendida à toda cidade

Depois da QE 26, a QE 15 é a segunda quadra da cidade a receber as novas placas de endereçamento. As novas placas são em formato de bandeirolas, aquelas dispostas nas esquinas que indicam o nome da quadra ou mesmo do conjunto. Até o segundo semestre de 2022, todas as placas de endereçamento do Guará serão substituídas. A garantia é do Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER), que iniciou a troca das placas a partir da QE 26 e vai continuar até a conclusão de todo o endereçamento da cidade.

As novas peças estão sendo produzidas na fábrica de placas do Parque Rodoviário do DER, em Sobradinho. Uma equipe de 10 servidores faz os serviços de corte, solda, pintura, plotagem e colocação das películas com as informações dos endereços.

“A ordem de atendimento é a da chegada dos pedidos encaminhados pela Administração do Guará, e pode ser alternada entre quadras do Guará I e do Guará II”, explica o diretor de



Placas anteriores estavam ilegíveis. QE 26 já está com placas novas

Operações do DER, Murilo de Melo Santos.

A troca da placa é completa, incluindo a haste fixada no chão, porque, segundo Murilo, parte dos postes antigos está com as ferragens corroídas porque foram implantadas em 1996, portanto, há 25 anos.

A troca do endereçamento da cidade havia sido encaminhada no início do ano ao DER pelo deputado distrital

Rodrigo Delmasso, morador do Guará.

QUASE ILEGÍVEL

A revitalização do endereçamento da cidade é uma reivindicação antiga e vem sendo cobrada com mais veemência por moradores e lideranças nos últimos anos porque a existente está cada vez pior. Encontrar endereços no Guará, principalmente para quem não

mora na cidade, virou um problema e motivo de irritação de motoristas de aplicativos, de serviços e de entregadores de encomendas. Ou para quem vem visitar um parente e não está familiarizado com a lógica da sequência das quadras e conjuntos. É que o endereçamento nas placas está quase ilegível e em algumas quadras impossível de ser visualizado a média distância.

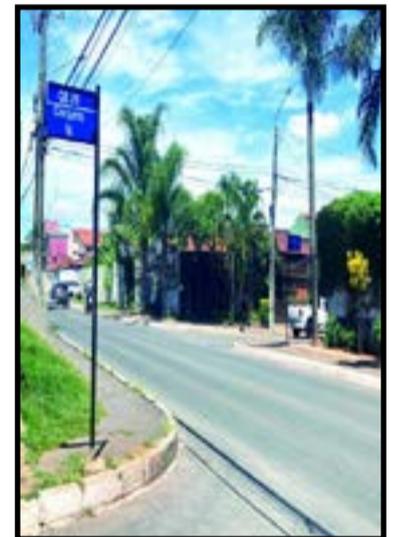
Implantado em 1996 na gestão do administrador regional Alírio Neto, através de parceria com uma empresa privada em troca do espaço para propaganda, o endereçamento continua o mesmo há 25 anos e sequer recebeu revitalização nesse período. Com o tempo, a ação do sol e da chuva foi esmaecendo a impressão na base plástica adesivada nos postes de metal e em alguns locais nem existe mais.

Como foi implantado por uma empresa privada e o contrato não pôde ser renovado por recomendação do Tribunal de Contas do DF, o endereçamento ficou sem manutenção nesse período.

ONDE SÃO FABRICADAS AS PLACAS

O DER é responsável pela confecção e manutenção das placas rodoviárias, de endereçamento e turismo de todo o Distrito Federal. Em média, anualmente, 4,6 mil novas placas são fabricadas, outras 200 ganham restauração, 320 passam por reforma por conta de vandalismo e 80 são atualizadas.

Cada placa recuperada ou substituída pode custar entre R\$ 300 e 700, dependendo do tamanho e do formato.



PETISCOS DELICIOSOS E DE QUALIDADE SÓ NO CHALÉ DA TRAIIRA

CHAPA DE CARNE DE SOL

DEBAIXO DA ASA DA MAMÃE

CODORNA

SURUBA DOIDA

FRANGO A PASSARINHO

chaledatiraia
 chaledatiraibar
 chaledatiraia.com.br
 Guar4 II - QE 42, Conjunto A, Lote 1
 (61) 3964-0066

Dona de Casa

**APONTE A CÂMERA DO SEU CELULAR
PARA O CÓDIGO ABAIXO E FIQUE
POR DENTRO DE NOSSAS**

#OFERTAS



 [/donadecasasupermercados](https://www.instagram.com/donadecasasupermercados)

ÁGUAS CLARAS - AV. DAS CASTANHEIRAS (RUA DAS PITANGUEIRAS) | ÁGUAS CLARAS - RUA 7 SUL
ASA NORTE - 306N | ASA NORTE - 506 | ASA NORTE - CLN 213, BLOCO D | SUDOESTE - CLSW 104, BLOCO C
GUARÁ II - QE 30 | TAGUATINGA - SANDÚ NORTE QI 8 | SOBRADINHO I - QD. 6
ARNIQUEIRAS - SHA - CONJUNTO 4 - CH. 75 | CANDANGOLÂNDIA - QR 5/7 | GAMA LESTE - QD. 8

☎ 61 3246-4250

Izalci lança pré-candidatura ao GDF

Ex-morador do Guarά, onde continuam seus familiares e onde mantem parte de seus negócios, senador quer formar uma frente ampla para enfrentar Ibaneis

O senador Izalci Lucas lançou sua pré-candidatura ao Governo do Distrito Federal pelo PSDB/DF, nesta quarta-feira, 15 de dezembro, durante a inauguração da nova sede do partido, no Setor Hoteleiro Sul. Várias autoridades prestigiaram o evento, entre elas alguns importantes integrantes da bancada do DF no Congresso Nacional, como a senadora Leila Barros (PRB-DF), o senador Reguffe (Podemos-DF), a deputada federal Paula Belmonte (Cidadania-DF) e o deputado Federal professor Israel (PV-DF).

Também compareceram o presidente do PSDB nacional, Bruno Araújo, o senador Nelsinho Trad (PSD-MS), o líder do PSDB na Câmara, Rodrigo de Castro, o deputado federal Vitor Lippi (PSDB-SP), Plínio Valério (PSDB-AM), Bruna Furlan (PSDB-SP), Domingos Sávio (PSDB-MG). Além disso, centenas de pessoas de todas as regiões do DF lotaram o local, com o objetivo de manifestar apoio a Izalci.

Antes dos discursos foi apresentado um vídeo com a história do senador desde criança: infância humilde em Araújos (MG), chegada com seus pais e irmãos em Brasília, a vida de adolescente e até o casamento no Guarά, sua trajetória política, como secretário de Ciência e Tecnologia, deputado distrital, deputado federal, e a eleição para o Senado.

Os parlamentares presentes se revezaram nos discursos de apoio à pré-candidatura, ressaltando a capacidade de Izalci e seus valores éticos e morais, necessários para a realização de um bom governo no DF.

DEPOIMENTO DOS COLEGAS

Leila Barros ressaltou o trabalho que a Bancada Federal do DF vem desenvol-



O pré-lançamento da candidatura foi prestigiado pelos senadores Reguffe e Leila Barros, com quem Izalci vem negociando marcharem juntos nas eleições

vendo, unida nos propósitos e interesses da cidade. “E um dos motivos de eu estar aqui, é por saber o quanto Izalci é trabalhador e comprometido. Os políticos têm que dar exemplo de respeito, entendimento e diálogo. Precisamos tirar o Brasil e nossa cidade, Brasília, do atoleiro. Por isso desejo boa sorte ao Izalci”.

O senador Reguffe lembrou que ao lado da senadora Leila e de Izalci conseguiram mais de R\$ 180 milhões para cuidar da população do DF. Lembrou os valores de Izalci: “Mais que palavras aprendi uma coisa com meu falecido pai. O ser humano mostra quem ele é na forma como age. Desejo ao Izalci, a quem eu chamo de amigo, que consiga trilhar um bom caminho, pois tem todos os valores para conseguir cumprir muito bem. Tenho muito orgulho de fazer parte da bancada do DF no Senado ao lado de Izalci e Leila.”

A deputada federal Paula Belmonte afirmou que Brasília precisa de mudança e direção. “Que Brasília vença esse governador que está aí. Precisamos fazer uma política com mais transparência e responsabilidade.

Admiro o senador Izalci, que está sempre com a família ao seu lado e desejo vitória a ele em 2022”, afirmou.

O deputado federal professor Israel falou da capacidade de Izalci. “Toda vez que a gente precisa dele, ele está pronto. Desejo muita sorte nessa jornada e quero dizer que pode sempre contar comigo lá no Congresso. Toda batalha que Izalci luta é batalha justa”, declarou.

O deputado distrital Leandro Grass (PSB-DF) falou da riqueza democrática do momento, com a presença de colegas parlamentares, diversas legendas, posicionamentos, pluralidade. “O DF vive o pior momento da sua história com esse governo corrupto e incompetente. O governo Ibaneis tem levado o povo do DF à pobreza, miséria e desemprego. Vamos unir forças para derrotar Ibaneis Rocha ano que vem. Para que Brasília tenha chance de futuro”.

AGRADECIMENTO

Feliz e emocionado, Izalci agradeceu a todos os presentes pelo apoio à sua pré-candidatura. Ao citar trechos da sua história, o senador

lembrou do sentimento de sonhos e esperança de seus pais quando chegaram na capital.

“Quando vim para Brasília, eu presenciei a evolução da nossa cidade. Eu acreditava muito no sonho de JK que ousou e planejou Brasília. Ele tinha um plano de metas que foram cumpridas e nos deixou um exemplo de como governar”, avaliou.

O senador defendeu que preciso resgatar a dignidade das pessoas no DF e priorizar emprego, saúde e oportunidades para o jovem. Izalci lamentou a situação de caos na saúde do DF que tem prejudicado tanto a população, citando a dificuldade das pessoas que aguardam tratamento de câncer, cirurgias e atendimento na rede pública do DF. Para o senador, a política deve ser um instrumento de transformação de vidas, fato que não acontece atualmente

“Vejo a educação como meio de mudança. Entrei na política pela educação e estamos caminhando. Temos os recursos do Fundeb, o novo ensino médio que em 2022 terá cursos profissionalizantes para ajudar os jovens a se colocarem no mercado e

estamos lutando por mais recursos do orçamento para o setor. Não entrei na política pelo dinheiro, mas para retribuir a educação de qualidade que recebi e quero resgatar”.

TRABALHO E DIGNIDADE

Izalci também citou temas que defende, entre eles a criação de mais postos de trabalho e a adoção de medidas para implantar o governo digital que vai permitir acesso remoto a serviços públicos, tais como consultas, matrículas nas escolas. Para Izalci, não faz sentido as pessoas ainda terem que ir para filas para conseguir uma vaga nas escolas públicas ou esperar meses para marcar um exame nos hospitais.

“Lanço hoje minha pré-candidatura ao governo do DF porque quero mudar a realidade atual. Vamos governar junto com a comunidade e para a comunidade. Nós políticos temos que pensar no futuro que queremos para a próxima geração”, disse o senador, ao falar sobre a importância do apoio familiar em sua caminhada política e agradecer o carinho de todos que o incentivam nesse sentido.

Parcerias para a reforma de áreas públicas agora é lei

Decreto publicado no Diário Oficial desta terça (14 de dezembro) regulamenta a política pública “Nossa Quadra”. Projeto de lei é do deputado guaraense Rodrigo Delmasso

Foi publicado no Diário Oficial do DF desta terça-feira (14) o Decreto nº 42.790, que trata da participação das organizações da sociedade civil no apoio à manutenção de espaços públicos no Distrito Federal. A norma regulamenta a política pública “Nossa Quadra”, prevista na Lei nº 6.915 de 2021, de autoria do deputado Rodrigo Delmasso (Republicanos).

A iniciativa tem o objetivo de fomentar as ações do Governo do Distrito Federal que poderá estabelecer, por meio de seus órgãos da administração pública distrital, parcerias com as associações de moradores, prefeituras comunitárias, conselhos comunitários e cooperativas habitacionais para reforma de áreas internas das quadras em todas as regiões

administrativas.

São contemplados serviços como jardinagem, roçagem, manutenção de pontos de encontro, quadras poliesportivas, parques e demais instalações de uso comunitário.

Pelo decreto, é obrigatório chamamento público nas seleções de organizações da sociedade civil para firmar parceria. A organização civil habilitada deverá apresentar, por exemplo, plano de trabalho que conterá descrição completa da obra ou serviço a ser realizado, indicação de início e término do serviço/obra, publicação de edital de interesse de execução da obra/serviço com detalhamento do que será executado para ciência dos moradores da região a ser atendida.

A Secretaria de Governo,



Praças poderão ser mantidas por moradores com recursos do governo

órgão responsável pela coordenação da “Nossa Quadra”, pode articular juntamente com os demais órgãos ou entidades que integram a administração distrital a obtenção de emendas parlamentares para custeio da iniciativa.

ATÉ R\$ 200 MIL POR INSTITUIÇÃO

De acordo com o decreto, o teto orçamentário por plano de trabalho será no valor de R\$ 200 mil para a organização social parceira, sendo R\$ 100 mil por semestre. Os

recursos serão repassados pelo Banco de Brasília (BRB), que disponibilizará cartão pré-pago para a realização do pagamento das despesas, sendo vedados saques.

Segundo o secretário de Governo do DF, José Humberto Pires, o governo entende que todos os equipamentos públicos precisam de uma conservação adequada para serem utilizados pela população e tem trabalhado nesse sentido. Segundo ele, a iniciativa chama a sociedade para participar de forma efetiva dessa política pública.

“Como são muitos equipamentos públicos, há a necessidade dessa integração com a sociedade. Este projeto veio em boa hora. Estou muito feliz em função dessa política pública implantada no Distrito Federal”, afirma o secretário.

O decreto entra em vigor no dia 1º de janeiro de 2022. “Aqui, na Secretaria de Governo, temos a secretaria executiva de Políticas Públicas, que vai coordenar o projeto. A execução será feita pela Novacap, responsável pela conservação de toda nossa cidade, e pelas administrações regionais, que têm o dever de conservar e cuidar de todos os equipamentos públicos nas suas áreas administrativas”, explica José Humberto.



A FEIRA DO GUARÁ
FUNCIONARÁ
TODOS OS DIAS ENTRE
24 NOVEMBRO a 31 DE DEZEMBRO
de 9h às 18h



PERTO DE TUDO, PERTO VOCÊ!
CONFIRA NOSSAS PROMOÇÕES!

@ FEIRADOGUARA DF OFICIAL

WWW.FEIRADOGUARADF.COM.BR

Padre Jorge deixa paróquia Maria Imaculada

Ela era o padre mais longevo em atividade no Guará, com 30 anos na mesma paróquia. Antes de se transferir para igreja do Jardim Botânico, foi submetido a transplante de rins

O mais longevo padre em atividade no Guará – o mais antigo era o padre Aleixo Susin, da paróquia São Paulo Apóstolo, que morreu em março do ano passado – o padre Jorge Eldo Lira Andrade, 60 anos, deixou a paróquia Maria Imaculada, entre as QEs 15 e 17, onde serviu por 30 anos, para assumir a Paróquia dos Sagrados Corações de Jesus e Maria, no Jardim Botânico.

Antes de assumir a nova paróquia, padre Jorge vai passar por um transplante de rins nesta quinta-feira, 16 de dezembro, em São Paulo. A remoção faz parte de um pacote de mudanças, implementadas pela Arquidiocese de Brasília, envolvendo 40 padres, incluindo também o padre Olmer Garcia, da igreja do setor Lúcio Costa, transferido para a paróquia do Lago Norte.

HISTÓRIA DO PADRE SE CONFUNDE COM A DA PARÓQUIA

Pode se dizer que a história sacerdotal do padre Jorge Eldo se confunde com a própria história da paróquia Maria Imaculada, porque foi ele que concluiu o templo e deu a ele uma nova roupagem, transfor-

mando-o num dos templos católicos mais bonitos do Distrito Federal, de acordo com avaliação da Secretaria de Turismo. Aliás, foi o próprio padre Jorge que transformou a então capela ligada à paróquia Divino Espírito Santo (EQ 32/34 do Guará II) em paróquia Maria Imaculada, há 30 anos, na gestão de Dom Falcão como arcebispo de Brasília.

O mais curioso, entretanto, é que padre Jorge, 60 anos, nasceu e se criou no Guará, o que valoriza ainda mais sua história e sua ligação com a cidade. Tudo começou quando a família, em 1969, que morava na invasão do Iapi, recebeu uma casa da antiga SHIS (Sociedade Habitacional de Interesse Social), na QI 3 do Guará I. Lá ele foi criado e estudou na Escola Classe 5 (QI 20), na Escola

Classe 3 (QE 3) e no Ginásio do Guará, o GG, na QI 7. “Era época da construção do Guará II e íamos, nos intervalos, brincar nas manilhas de águas pluviais das obras”, recorda.

Mas, embora seja de família católica praticante, o sacerdócio veio a despertar no padre Jorge por outro motivo. “Quando fui servir o serviço militar no Exército, ficava admirando o capelão militar fazer lindas pregações, que atraía inclusive quem não era católico. Aquilo me despertou a vontade de fazer o mesmo, de ser parecido com ele, de fazer o que ele fazia”, conta. “Foi um despertar de minha vocação”, completa.

Quando cumpriu sua missão militar, foi estudar no seminário Nossa Senhora de Fátima, no Lago Sul e depois concluiu os estudos de mes-

trado em Sociologia Dogmática no Vaticano, em Roma.

CARREIRA SACERDOTAL

Na volta, já como padre, foi trabalhar nas paróquias de São Pedro Alcântara, no Lago Sul, e depois na Nossa Senhora do Rosário, em Sobradinho. Em 1992, foi transferido para a paróquia Divino Espírito Santo com a missão da Diocese de Brasília de transformar a então capela da Maria Imaculada, entre as QEs 15 e 17, em paróquia. Ele é, portanto, o primeiro e único pároco da Maria Imaculada.

Quando assumiu o posto, padre Jorge recebeu o templo apenas na base e mesmo assim com defeitos estruturais. “Tivemos primeiro que corrigir os problemas existentes, que provocavam vazamentos, para então continuar a obra”, conta. Foi ele que criou a nova fachada e a decoração interna da igreja, baseadas na Basílica de São Pedro, no Vaticano. Para a construção, que está quase concluída, padre Jorge diz que contou somente com a ajuda dos paroquianos, através do dízimo e da renda de eventos promovidos pelos mais de 50 grupos pastorais que o auxiliavam na paróquia.



Missa de despedida do padre foi marcada pela emoção dos fiéis



HEINEKEN
600 ML

9,90

MERCADO DAS BEBIDAS

GRANDE VARIEDADE DE CERVEJAS,
DESTILADOS, REFRIGERANTES, SUCOS,
CARVÃO, ÁGUA MINERAL, EMBALAGENS,
DESCARTÁVEIS E MUITO MAIS

a preço de atacado!



1,50

GELO FILTRADO KG

QE 19 BLOCO A AO LADO DA NUTRICARNES

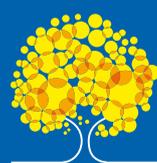
ABERTO DE 8H ÀS 21H

UMA EMPRESA DO



2021 foi mais um ano difícil. De muitos sacrifícios, desafios e incertezas. Mas também foi um ano de muito trabalho e de cuidados com as pessoas que mais precisam. Esse trabalho e esses cuidados trouxeram mais esperança. Geraram empregos e reforçaram a nossa certeza de que, um dia, os momentos difíceis iriam passar. Que venha 2022. Estamos preparados. Estamos prontos para voltar a sorrir e sermos felizes outra vez. Feliz Ano Novo.

**O GDF trabalha
para que em 2022 você
tenha mais motivos
para comemorar.**



GDF



PERSONAGEM DA CIDADE

BEATRIZ ABDALLA

Uma miss autoestima

Guaraense foi eleita Miss DF Lady 2022, concurso para senhoras mais cheinhas

Para muitas mulheres, o peso acima do considerado normal e o avançar da idade podem ser motivos de preocupação, de baixa estima, de estresse. Não para Beatriz Abdalla, que resolveu fazer do limão uma limonada. Uma bela limonada. Ela é a nova Miss Distrito Federal Lady, concurso para quem tem mais de 40 anos – ela tem 46 –, e manequim acima de 42 – ela veste 44.

Além da beleza, o que so-

bra em Beatriz é autoestima. Ter se tornado uma miss digamos “rechonchudinha” é o maior orgulho para essa guaraense, que nasceu e foi criada na cidade, mas especificamente na QE 19. Outro fato que valoriza esse título é que Beatriz é uma dona de casa, casada há 15 anos e mãe de dois filhos, de 13 e 8 anos. E todos apoiam a carreira dela.

Se destacar pela beleza não é novidade para Beatriz, que já foi modelo profissio-

nal, mesmo depois de mãe. Chegou a estrelar o catálogo de uma loja de moda, especializada em vestir mulheres maduras. “Passei a ser uma modelo fora dos padrões de beleza do corpo e, ainda por cima, com filhos”, conta. E esse início não foi proposital, ou seja, não foi ela que procurou esse destino. “Num determinado dia, eu estava numa loja de um shopping com uma amiga, quando um fotógrafo, que estava fazendo um catálogo para a loja, me viu e perguntou se eu toparia tirar umas fotos naquele momento. Mesmo constrangida com o convite inesperado, topei. Fui escolhida para estampar a capa do catálogo. Depois foram vários trabalhos seguidos”, diz.

OUTRAS ATIVIDADES

Mas não é da beleza que vive Beatriz Abdalla. E nem é dondoca. A moda é apenas um plus na carreira e no caixa. Ela é terapeuta, quiropraxista, esteticista, publicitária e agora estudante de Fisioterapia. E exerce essas profissões todas, claro, nem todas ao mesmo tempo.

O momento dela é a de miss. O que acabou sendo a realização de um sonho de criança. “Quando menina, brincava de desfilas e organizar desfiles,



mas sempre fora do “padrão”, porque era sempre a maior da turma, corpulenta e até sofria bullying por causa do tamanho”. Mas o sonho continuava, até que um dia, ela conheceu uma Miss Gaurá e ao cumprimentá-la e contar do seu sonho, recebeu “na lata” a resposta que era muito grande para ser miss. “Com aquela resposta, desisti do sonho”, diz ela, até ser coroada miss tempo depois. “Percebi que a maior barreira estava dentro de mim, paradigmas foram quebrados, e descobri que o que me limitava era eu mesma. Aprendi a amar e aproveitar do meu corpo com muita leveza”.

O tempo passou enquanto ela três faculdades e entre elas se identifica com a Fisioterapia. “Trabalho com terapia e esté-

tica, mas sempre apaixonada pelo mundo da moda”. Como Miss Distrito Federal Lady 2022, Raquel afirma que o objetivo não é apenas usufruir das benesses do momento e do título, mas servir de inspiração para quebra de paradigmas das mulheres que lutam contra a baixa estima por não se encaixarem nos padrões de beleza que a sociedade exige. “A verdadeira beleza vem de dentro para fora e não tem idade, peso ou cor da pele. Quando descobrimos quem somos e o quanto somos lindas, nada pode nos convencer do contrário”, ensina.

E esse otimismo e autoestima vão acompanhá-la no concurso Miss Brasil Plus Size, Curvy e Lady, no dia 1º de abril, em Maceió.



NUTRICARNES

TUDO PARA CHURRASCO E PARA SUA CASA



QE 19 Bloco A
3568-7503



PROFESSOR KLECIUS

RENOVA-DF VALEU A PENA ?

O programa RENOVA-DF projetado pelo GDF para “arrumar” as praças nas cidades de Brasília deixou muitas dúvidas. Mas como dizem que o objetivo principal era a formação profissional e, portanto, como professor aplaudi o programa, mas ficaram muitos questionamentos e gostaríamos de esclarecer: a) os participantes tinham realmente interesse no aprendizado ou estavam ali apenas para receber um salário no final do mês? b) as qualificações profissionais foram adequadas para os alunos selecionados? c) a carga de aulas foi a necessária? Estes questionamentos e muitos outros foram observados quando tivemos apreciando o trabalho dos alunos na execução do programa.

RETORNO EDUCACIONAL E FINANCEIRO

Questionamos o lado educacional, pois vimos que os alunos pouco aprenderam. O máximo que o aprendiz ficou sabendo foi que para “capinar” um pequeno espaço precisamos do tempo de um dia ou até de uma semana. Já do lado financeiro restaram mais dúvidas. Para que o GDF e/ou a Administração Regional sejam transparentes era importante que informassem: 1. Qual o gasto mensal com o salário dos aprendizes? 2. Qual o gasto com o transporte (foram contratados ônibus personalizados)? 3. Quanto foram gastos com refeições e lanches? 4. E quanto gastaram com uniformes? 5. Quanto foi pago ao SENAI para que ministrassem os cursos de formação? 6. E outras despesas? Podem ter certeza: se estas informações forem fornecidas, teremos todo prazer em publicá-las.

A MISTURA NÃO FICOU LEGAL

Como olhando pelo ângulo educacional nos parece não ter sido compensador e que também pelo lado financeiro não houve economia, não teria sido mais interessante que fossem oferecidos aos estudantes cursos mais consistentes e que através de licitações contratassem empresas particulares e especializadas para executarem as reformas das praças? A comunidade aguarda uma planilha de gastos para que possamos analisar.

AUMENTO NO PREÇO DA ENERGIA COM SERVIÇO RUIM

Nesta semana acompanhamos as postagens nas redes sociais com os guaraenses reclamando dos péssimos (expressão mais usada nas mensa-

gens) serviços e, mais ainda, magoados com o aumento nos preços cobrados pela energia elétrica. Devemos continuar reclamando dos serviços prestados pela NEO-ENERGIA e também do GDF que privatizou e é responsável pela fiscalização. Mas tem uma observação importante: a responsável pela majoração dos preços é a ANEEL. Estas agências reguladoras sempre estão autorizando reajustes nas tarifas e não estão nem aí para o consumidor.

DINHEIRO APARECE EM ANO DE ELEIÇÕES

O GDF está sempre afirmando que não tem verba (quer dizer dinheiro...) para executar obras em Brasília, mas agora com as eleições chegando em 2022, a grana está aparecendo em toque de magia. Então perguntamos: não está na hora de incluir nesta “leva”, um dinheirinho para reformar pelo menos o Ginásio de Esportes? E nas reformas dos campos sintéticos, estão incluídos aqueles em que o professor ministra aulas, mas cobra dos alunos?

TERRACAP VAI VENDER TERRENO E O GUARÁ NÃO RECEBE BONIFICAÇÃO

A Terracap está vendendo o grande terreno da área 28-A em frente ao ParkShopping. Queremos ressaltar apenas duas promessas da imobiliária do Governo: prometeu (consta em atas) fazer uma compensação ao Guará por estar perdendo o terreno que era do Parque ECOLÓGICO Ezechias Heringer e, prometendo ainda, que no local não seriam construídas residências. Os moradores (principalmente a comissão constituída em 2011 para definir as poligonais do parque e retirar os invasores) esperam que as promessas sejam cumpridas. Lembrando sempre: promessa é dívida.

ESTACIONAMENTO DA QI 23 CONTINUA SEM EXPLICAÇÃO

A Administração Regional do Guará continua sem dar nenhuma satisfação à comunidade do Guará sobre as obras que estão sendo feitas (ou pararam?) em frente à QI 23. O Mestre de Obras diz que será um estacionamento e uma mini-ciclovía. Mas as autoridades continuam mudas. Vamos combinar: se não querem falar para não se comprometerem, então cumpram a Lei 5.194/66 e coloquem uma placa com as informações devidas. Estamos aguardando...



JOSÉ GURGEL

UMAS E OUTRAS

Ação entre amigos

Aproveitando essa maldita pandemia, as notícias desencontradas sobre os assuntos verdadeiramente importantes para o Guará, um bando de espertos acompanhados da famosa claqué de puxas sacos, aparecem com uma ideia mirabolante, mas nada de novo nas propostas que apenas atendem a grupos seletos.

Aparecem com propostas indecorosas, um monte de abobrinhas, mentiras deslavadas, mas nada que realmente traga algum benefício para a população do Guará, tratam-nos como verdadeiros idiotas, mais uma vez querendo enfiar goela abaixo essas mentiras.

Normalmente aparecem juntos com um bando de enganadores que sempre viveram nas sombras, agora a bola da vez é uma enganação que chamam de Arena Guará, o que na verdade é apenas uma cortina de fumaça pra esconder a incapacidade de manter os espaços públicos funcionando.

Como verdadeiros vassallos que são, mostram de vez em quando as suas caras nessas audiências públicas virtuais, onde de todas as maneiras querem enfiar goela abaixo dos contribuintes suas ideias mirabolantes, sempre no afã de beneficiar a alguns apaniguados, deixando os verdadeiros anseios da população totalmente de lado.

Apenas prevalecem as vontades escusas das ideias dessa turma, cheios de mágicas e ilusão, formando um verdadeiro circo onde nós somos os únicos palhaços.

Com a velha ladainha que é para o bem do Guará querem praticamente fazer uma doação a empresários dos bem públicos da cidade para esconder talvez a sua incapacidade ou para que esqueçamos a dinheirama que já foi enterrada ali naquele CAVE, onde bens públicos estão se acabando.

Uma verdadeira ode ao desperdício do dinheiro público com aquela velha e manjada conversa mole que o governo não tem dinheiro para investimentos.

Talvez os maiores culpados sejamos nós, ao eleger esse bando de incapacitados para gerir a coisa pública, depois eles aparecem para dizer que culpada é a população.

Deviam ter vergonha na cara de sair de seus gabinetes para numa audiência pública, mesmo virtual, ficar tentando jogar no colo da população, a culpa de sua incapacidade no velho jogo de cartas marcadas.

Mais uma vez o grande perdedor é o povo.

Pra ninguém botar defeito

Encontrei o velho Caixa na Feira do Guará, resolvemos dar uma circulada pela Feira do Guará para observar a movimentação, pensei até que ele ia pagar uma gelada.

Mas logo vi que daqueles bolsos não saíam nem pastel, mas como era hora do almoço, eu estava meio faminto, resolvi convidar o amigo quebrado para almoçar.

Papo vai, papo vem, senti que o velho amigo queria apenas curtir o momento sem ter que esquentar a cabeça com nada, foi quando ele trouxe a tona aquela pesquisa que dizem ter feito sobre o Guará, onde Dubai ficou em segundo lugar. Mas a verdade é dolorida: Tem muita gente se agarrando em poste para não cair na escala social, sequestrando elevador para subir na vida, a coisa está pra lá de feia e a tendência é piorar.

A essa altura da conversa, o ronco do meu estômago já me incomodava, estava já ficando com tontura de tanta fome.

Sentados em um restaurante da Feira do Guará, o velho Caixa resolveu abrir o verbo, estava muito irritado com o que acontece hoje no Guará, está uma zona pra ninguém botar defeito, os nervos do cabra estão à flor da pele, não está dando mais para aguentar tanta esculhambação na cidade, a paciência do velho Caixa vai pro espaço.

Onde quase todas as praças do Guará estão completamente abandonadas, o que vemos apesar de algumas maquiagens é um abandono criminoso.

O Guará precisa se reciclar, antes que acabe na mão dessa turma.



JOEL ALVES

GUARÁ VIVO

GUARÁ

Problemas & Soluções

O Guará está crescendo rapidamente e é preciso planejar a cidade para o futuro próximo. Boas soluções podem facilitar muito a vida das pessoas e economizar recursos públicos:

TRANSPORTE – Moradores sugerem criar um ônibus circular que passe nas praças das quadras, pelo Metrô e pelos terminais. Isto facilitaria em muito o uso do metrô pelos guaraenses (mande sua sugestão para o zap 96651517).

O Natal solidário foi um sucesso

A alegria estava nos olhos das crianças. O evento foi organizado pelo 2º Comando de Policiamento Regional e pelo 4º O Batalhão da PM levou muitas famílias para o estacionamento do Consei e arrecadou muitos donativos para as pessoas carentes.

Parabéns ao Coronel André Luís, Comandante do 2º CPR e todos os voluntários que fizeram a alegria do Natal num evento comunitário e gratuito. O evento provou que é possível voltarem os eventos na Rua de Lazer e nas praças da cidade.

Faltou mais divulgação, disseram alguns moradores que gostariam de ter ido.

CURTA AS RÁPIDAS

RENOVA DF CONTINUA NO GUARÁ – A Secretaria do Trabalho e o Senai estão de parabéns pelos serviços de recuperação nas praças de várias cidades.

FALTA DE CHUVA NÃO JUSTIFICA MAIS AUMENTO DA CONTA DA LUZ – O aumento da bandeira vermelha nas contas de luz, que serviria para custear a ativação de usinas termelétricas, não se justifica mais. Chove no país todo há mais de um mês e deve continuar.

A poesia contemporânea e pessoal de Fabíola Fabrícia

Escritora guaraense tem quatro livros publicados

Amoradora do Guará Fabíola Fabrícia é professora, poeta e escritora. Nos seus versos pode-se encontrar poemas vivenciais, safra de um pensamento bem formado em suas referências literárias e de um profundo conhecimento da música e das artes visuais, com uma poética contemporânea que expressa sua experiência de vida.

A sua poesia mergulha com em diferentes campos da linguagem, onde aborda temas poucos comuns. Nos seus livros de poesia apresenta nuances ora meigas, sensuais e naturais.

Fabíola transforma versos banais em manifestações repletas de sentimentos e beleza. Tem uma forte característica em amoldar temas e momentos ao infinito da imaginação, manifestando-se em textos curtos e objetivos, característica predominante da sua poética.

Tem quatro livros publicados, três de poesia e um livro infantil: Escritos Morgados (2017), Reflexões Poéticas (2018 – livro escrito em parceria com o poe-

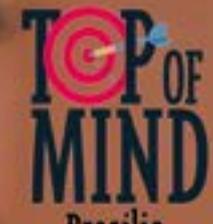


ta Antônio Lima Martins e lançado na 4 Bienal Brasil do Livro e da leitura), Poesia, literatura de ideias – Poetry, literature of ideas (2019 – edição bilíngue Português/Inglês), Lili Brownie (2021 – Infantil - Edição Bilíngue Português/Inglês). Lili Brownie é o seu primeiro livro infantil e tem repercutido de forma muito positiva no ambiente es-

colar devido o tema central do livro ser o combate ao bullying. As suas poesias também foram publicadas em diversas coletâneas.

Recentemente, a poeta Fabíola Fabrícia apresentou seus livros na Feria Virtual Internacional Del Libro Centro América, Peru, Chile e Argentina. A escritora pode ser contactada pelo Instagram @purplepoetryb

10x  **Colibri-DF**

11x  **TOP OF MIND**
-Brasília-

PARCEIRA DO  **QUINTO ANDAR**



Desde **1978**

Thaís

IMOBILIÁRIA

3031 2200

9 8318 6609

WWW.THAISIMOBILIARIA.COM.BR

L A N Ç A M E N T O



GUARÁ II - QI 33

4 QUARTOS
127 a 190 m²

**COBERTURAS
LINEARES**
256 a 258 m²



O EDIFÍCIO

- Arquitetura moderna
- Duas torres
- Exclusivos 62 apartamentos
- 2 a 3 vagas de garagem

QUALIDADES

- Lazer completo
- Alto padrão de acabamento
- Hall de entrada amplo e elegante
- Praça com jardins e lazer no pilotis

VANTAGENS

- Excelente localização
- Segurança 24 horas
- Perto do parque ecológico
- Conforto térmico, lumínico e acústico
- Gerador de energia

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE LANÇAMENTO

PROJETO DE ARQUITETURA | Estrela Arquitetura



VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald's
ÁGUAS CLARAS
AV. ARAUCÁRIAS

NOROESTE
CLNW 2/3
GUARÁ II
QI 33 LOTE 2

 **3326.2222**
WWW.PAULOCTAVIO.COM.BR

INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO E VENDAS

Paulo Octavio[®]

0170/0

ADRE